



COMISSÃO PERMANENTE DA CALRE

Linz, 29 de Abril de 2009

ACTA DA REUNIÃO

Início da reunião: 09:34 horas

Presenças:

- Herwig VAN STAA – Presidente do Parlamento Regional do Tirol – Presidente da CALRE
- Peter STRAUB – Presidente do Parlamento da Baden-Württemberg (Alemanha)
- Gebhard HALDER – Presidente do Parlamento de Voralberg (Áustria)
- José MIGUEL MENDONÇA – Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (Portugal)
- Francisco CELDRÁN – Presidente do Parlamento Regional de Múrcia (Espanha)

Pelos grupos de trabalho:

- Ernest BENACH I PASCUAL – Grupo de trabalho Subsidiariedade e Presidente do Parlamento da Catalunha (Espanha)
- Marino FINOZZI – Grupo de trabalho Federalismo fiscal e Presidente do Conselho Regional da região dos Vénetos (Itália)

estão desculpados:

- Monica DONINI – Presidente do Conselho Regional de Emilia Romagna (Itália)
- Dafydd ELIS-THOMAS - Presidente da Assembleia Nacional de Gales (Reino Unido)
- José HAPPART – Presidente do Parlamento da Valónia (Bélgica)
- Riccardo NENCINI – Grupo de trabalho Democracia e Presidente do Conselho Regional da Toscana (Itália)



O presidente abre a reunião, cumprimentando os presentes e agradecendo à Presidente do Governo Regional da Alta Áustria, Angela Orthner, pelo convite para vir a Linz.

Este comunica que no País Basco, devido à alteração das relações da maioria após as eleições regionais, também houve uma mudança na presidência e que a presidente da última conferência da CALRE, a senhora presidente Izaskun Bilbao Barandica, já não está em funções e deixou de fazer parte do Comité Permanente.

A presidente informa os presentes sobre as justificações por ausência que deram entrada para a reunião de hoje.

O senhor Jean Claude van Cauwenberghe, que muito se esforçou relativamente à „Carta da Democracia Regional“, também justificou a sua ausência e comunicou que já não vai candidatar-se ao Parlamento da Valónia e que por isso, abandonará as suas funções.

Os presentes nada têm a opor contra a Ordem do Dia transmitida aos participantes.

1. Aprovação da acta da última reunião do Comité Permanente (Bruxelas, 22 de Janeiro de 2009)

A acta da última reunião do Comité Permanente é aprovada sem observações.

2. Relatório do Presidente

2.1. Relatório da Cimeira Europeia das Regiões e Cidades do Comité das Regiões em Praga, nos dias 5 e 6 de Março de 2009

O Presidente informa que participou na mesa redonda como representante da CALRE, juntamente com a Presidente da RegLeg, Mercedes Bresso, com o Vice-Presidente do Comité para Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu, Olbrycht, assim como com o chefe da fracção do PPE no Comité das Regiões, Isidoro Gottardo.

Aqui, foram discutidos, sobretudo, os desafios relacionados com a crise financeira e económica mundial, ou como podiam ser utilizados os instrumentos de Coesão Territorial da União Europeia, especialmente os relacionados com o desenvolvimento regional e a colaboração regional transnacional.

Este chama a atenção para a minuta das conclusões da Cimeira Europeia, anexada aos documentos da sessão, e dá a conhecer aos presentes os seus pontos mais importantes.



2.2. Acordo tripartido entre a CALRE, as Regiões com Autonomia Legislativa (RegLeg) e o CMRE

O Presidente toma posição relativamente ao problema dos parlamentos nacionais, afirmando que estes quase não têm a possibilidade de interferir nas decisões do Parlamento Europeu. Também no que respeita ao COSAC, não foi permitida até agora a participação da CALRE.

Por isso, ele se teria esforçado para conseguir um acordo tripartido entre a CALRE, a RegLeg e o CMRE e irá informar sobre o resultado da consulta, tanto mais que irá ser tomada uma decisão sobre este acordo.

Ele traz novamente à discussão se não poderia ser desejo político da CALRE conseguir uma colaboração mais intensa com as RegLegs ou uma aliança de ambas as organizações. Os membros devem ser os presidentes dos parlamentos e os chefes do governo das regiões com autonomia legislativa.

O presidente continua a constatar que é, também, de desejar uma mais estreita colaboração com as assembleias parlamentares do Conselho Europeu. A este respeito, diz ter tido uma conversa favorável com o Presidente do Parlamento Europeu, senhor Pöttering.

Ele afirma tudo fazer para que a CALRE consiga, pelo menos, um estatuto de observadora no COSAC.

2.3. Workshop „O acordo de Lisboa e as Regiões: Controlo de subsidiariedade“ nos dias 16 e 17 de Abril de 2009, em Trento

O presidente informa sobre as sessões organizadas conjuntamente pelo „EURAC Research Institut“, em Bozen e pelo Instituto para Federalismo, em Innsbruck.

Aí se terá esclarecido que a subsidiariedade representa um direito primário consagrado nos acordos de base da UE. O objectivo comum deverá ser continuar a fomentar e a melhorar o estatuto jurídico e as competências das regiões com autonomia legislativa na Europa.

Este terá constatado que - além de ter de ser respeitada uma "Carta da Autogestão local" e as directivas da democracia regional - tem de ser feito tudo o que for possível para declarar o direito à democracia como um direito do Homem.

2.4. Comité das Regiões (AdR)

- No dia 22 de Abril de 2009, houve em Bruxelas uma reunião do grupo inter-regional "Regiões com autonomia legislativa" sob a presidência do senhor van Cauwenberghe. O „Controlo da subsidiariedade“ e a "Carta da Democracia Regional" foram os os temas mais importantes. Os „Exemplos de Best Practice Beispiele“ aí apresentados por parte dos estados federados austríacos fizeram parte dos documentos da conferência.
- Relativamente ao debate em curso no AdR sobre uma alteração da Ordem de trabalhos relacionada com o direito do AdR de apresentar queixa no Tribunal Europeu, o presidente remete para a proposta apresentada por ele como chefe da delegação austríaca ao AdR, que se encontra apenso aos documentos da conferência como anexo 3. Apresenta-o para discussão e sugere que esta passagem seja integrada na „Declaração de Innsbruck“.

O presidente Straub declara concordar com esta posição do CALRE relativamente ao direito de apresentação de queixa por parte do AdR e promete empenhar-se junto dos membros da delegação alemã na defesa da posição dos membros austríacos do AdR.

O presidente Halder chama a atenção para o facto da concretização do direito de apresentação de queixa dever ser apreciado em estreita relação com o Acordo de Lisboa. Trata-se de subsidiariedade e proporcionalidade das medidas propostas pela UE - que dizem respeito às regiões.

Deve ser sempre exigido à UE o cumprimento e a prática do princípio da subsidiariedade, independentemente da entrada ou não em vigor do Acordo de Lisboa, sempre que houver uma violação do princípio da subsidiariedade ou da proporcionalidade.

O presidente constata haver consenso no que se refere à integração de uma passagem no sentido da declaração feita pelo presidente Halder na minuta da „Declaração de Innsbruck“. Dado que, no entanto, este debate da ordem de trabalhos tem de estar concluído em Julho, ele propõe que este seja transmitido ao AdR como tomada de posição da CALRE.



3. Eleição do Parlamento Europeu – Medidas dos Paramentos Regionais

O presidente comunica que - tal como foi dito na última reunião da CALRE, em Bruxelas - elaborou uma minuta para um ofício a ser enviado a todas as candidatas e os candidatos para a eleição do Parlamento Europeu. Esta proposta faz parte dos documentos da reunião como Anexo 4.

O presidente informa sobre a "Hora actual" que teve lugar no Parlamento Regional do Tirol sobre o tema "Política Europeia do Tirol" - Uma história de sucesso“.

Ele recorda o "Dia da Europa" a 9 de Maio que devia ser aproveitado pelos membros do Parlamento Europeu, pelos políticos dos Estados Regionais, das regiões e dos municípios, para dialogar amplamente com as cidadãs e os cidadãos e fazer-lhes ver claramente a mais valia que é a União Europeia.

No Tirol, também são dadas informações sobre as eleições europeias na Homepage da Juventude do Estado Federado.

O presidente Halder informa que aproveitou a oportunidade da redução da idade dos eleitores para 16 anos na Áustria, para convidar jovens eleitores entre os 16 e os 18 anos – fora da reunião do Parlamento Regional - a irem ao Parlamento Regional de Vorarlberg e lhes fazer ver o valor da democracia e lhes ensinar mais de perto a tirarem proveito das instituições democráticas - mesmo na própria Europa. O Slogan „A Europa tem de ser mais democrática“ teve aqui uma grande repercussão.

O presidente comunica que foi apresentada ao presidente Finozzi mais uma minuta para uma carta. O que importa é doravante esclarecer, se ambas as minutas devem ser enviadas simultaneamente, ou se os dois ofícios se devem juntar e enviar como um só ofício aos candidatos.

O presidente Finozzi apoia a proposta do presidente Halder de ser redigido um único ofício comum.

O presidente Benach i Pascual presta informações sobre as medidas fixadas pelo Parlamento da Catalunha, relacionadas com as eleições para o Parlamento Europeu.

O presidente Celdrán declara que a Conferência de Presidentes, em Espanha, se irá debruçar sobre este tema em Maio deste ano. Numa declaração devem ser salientados às cidadãs e aos cidadãos os pontos positivos da União Europeia e devendo ser feito um apelo ao voto. Sobretudo, porém, tem de ser exigido o princípio da subsidiariedade.

Ele acha que é importante dirigirem-se directamente numa carta aos candidatos das eleições europeias.



Após uma curta discussão sobre como se devará proceder, o presidente insiste que deve ser elaborada uma carta conjunta que deverá ser enviada, depois das eleições, aos deputados eleitos.

4. Carta da Democracia Regional

O presidente comunica que a „Carta da Democracia Regional“ - como ficou acordado na última reunião em Bruxelas - já deve ter sido enviada por e-mail a todos os membros do Comité Permanente.

O empenho dos presidentes relativamente aos respectivos estados nacionais - no sentido de defenderem a ratificação desta Carta – já existe actualmente, embora com diferente intensidade, no entanto é absolutamente necessário.

O presidente informa que o senhor van Cauwenberghe, no âmbito do grupo inter-regional „Regiões com autonomia legislativa“ frisou claramente que não deve haver distanciamento da Declaração de Helsínquia. Se isso suceder, apesar de tudo, há que renunciar à respectiva deliberação.

Existe a proposta do Conselho Europeu que irá ser discutida nos dias 16 e 17 de Novembro de 2009, em Utreque, e que, quando muito, irá ser aprovada. Será absolutamente necessário chegar a um acordo, no entanto tanto a Grã-Bretanha como a França irão trabalhar activamente contra uma „Carta da Democracia Regional“.

A proposta do presidente no sentido de ser fortalecida a posição do senhor van Cauwenberghe é aceite por unanimidade.

5. Plenário em Innsbruck

5.1. Programa provisório

O presidente chama a atenção para o programa provisório que pode ser consultado nos documentos da reunião como Anexo 5.

5.2. Declaração de Innsbruck

O presidente declara ter alaborado um primeiro esboço da minuta. Este esboço de minuta faz parte dos documentos da reunião como anexo 6.

Os temas mais importantes, na sua opinião, devem ser „O acordo de revisão“, o „Papel dos Parlamentos regionais“, a „Carta da Democracia Regional“, o „Princípio da subsidiariedade – Controlo e processo“, o „Direito de apresentar queixa no Tribunal Europeu“, a „Cooperação com o Conselho Europeu e o AdR“, a „Colaboração com as instituições europeias“, „Multi Level Governance“ e „Política Regional“.

Relativamente ao „Direito de apresentar queixa no Tribunal Europeu“, o presidente é de opinião que deve haver uma aproximação à proposta do presidente para o transformar num direito das minorias. O direito a apresentar queixa não deve conseguir-se unicamente através do AdR, mas também através da segunda câmara dos parlamentos nacionais.

O presidente Straub declara que irá ser tomada uma decisão prévia no AdR sobre o direito a apresentar queixa no Tribunal Europeu já antes do plenário da CALRE, em Outubro de 2009. Por isso, é importante chamar a atenção dos representantes nacionais na comissão que estabelece a ordem de trabalhos do AdR para estas aspirações e pedir-lhes para se empenharem em obter uma tomada de posição por parte da Áustria. Este pede aos presidentes que transmitam estas aspirações aos membros do Comité Permanente, para que estes as possam levar até junto das delegações nacionais.

O presidente comunica que a tomada de posição da Áustria será enviada dentro de um prazo de - 14 dias - a todos os membros do Comité Permanente da CALRE. Se não derem entrada nenhuma tomadas de posição negativas, ele transmiti-las-á ao AdR como tomada de posição da CALRE. Os membros do Comité Permanente declaram aqui o seu acordo.

A „Declaração de Innsbruck“ irá ser apresentada a discussão em Veneza como proposta já redigida.

O presidente Halder pede que sejam colocados os pontos 2 „Papel dos Parlamentos Regionais“ e 9 „Política Regional“ um a seguir ao outro. Relativamente ao ponto 9 „Política Regional“, na sua opinião, deveria ser também adicionado como anexo o resultado do estudo apresentado na reunião do grupo de trabalho „Federalismo fiscal“ de 29 de Abril de 2009 e integrado em alínea correspondente na Declaração de Innsbruck.

O presidente acha que este incentivo deve ser mais fortemente realizado.

O presidente Finozzi anuncia apresentar para a „Declaração de Innsbruck“ uma proposta sobre o tema „Federalismo“ com base num estudo relativo à importância da autonomia na Europa.

O presidente propõe também a inserção das „Regiões com estatuto especial“ na declaração e dar-lhes a atenção correspondente. Além disso, devia ser dada uma ajuda maior àqueles estados europeus que actualmente se encontrem num processo de regionalização. Também seria bom se sobretudo o CMRE se ocupasse daqueles países que, teoricamente, estão constituídos de forma mais fortemente subsidiária, mas que na prática ainda apresentam grandes défices democráticos. A CALRE podia, a este



respeito, ter uma presença mais forte no CMRE. No AdR, a implementação já existe, tanto mais que, para além disso, muitos dos nossos representantes regionais já estão aí representados.

O presidente Mendonça agradece ao presidente do grupo de trabalho „Federalismo fiscal“, presidente Finozzi, pelo extraordinário trabalho e apoia a sua proposta para que o documento seja considerado na „Declaração de Innsbruck“ de forma correspondente e anexado a esta.

A reunião é interrompida das 11.05 horas até às 11.27 horas.

O presidente dá uma vez mais a conhecer aos presentes o resultado dos pontos que foram hoje discutidos e apresenta o programa de Innsbruck em pormenor.

6. Eventualidades

O presidente pede aos presentes uma opinião relativamente à organização de uma reunião conjunta – CALRE e RegLegs – ou para dizerem o que pensam de uma fusão destes dois organismos.

Segundo a opinião do presidente Mendonça, os presidentes dos parlamentos deveriam ser parceiros com os mesmos direitos dentro das RegLegs. Os esforços da CALRE relativamente à apresentação da sua actividade não foram bem sucedidos até à data. Mesmo sendo os membros dos parlamentos os representantes das eleitoras e dos eleitores das respectivas regiões, os governos, todavia continuam a ter um papel mais importante. Se se chegar a um acordo a este respeito, isso também deverá ser mencionado na Declaração de Innsbruck.

O presidente declara que está pronto - pressupondo que haverá aprovação por parte dos membros do Comité Permanente - a ter uma conversa sobre este assunto com a presidente das RegLegs, Mercedes Bresso, sobre se e em que forma se poderá preparar, futuramente, uma colaboração intensa de ambas as instituições. Primeiro, em princípio, as organizações devem ser mantidas como organizações separadas, embora se deva ter como objectivo um período para a reunião conjunta do Comité Permanente e do Plenário. Esta colaboração deverá ter lugar com base na igualdade de direitos, devendo haver, no que respeita aos pontos importantes, maiorias em ambas as „Câmaras“.

Por um lado, o que se deseja é a criação de um nova estrutura das relações com as RegLegs, por outro lado deve tentar-se, em colaboração com a Assembleia Parlamentar do Conselho Europeu, constituir uma relação institucional com os organismos do Parlamento Europeu.



O presidente Halder informa os presentes que tem de pedir desculpa por não poder estar presente na próxima reunião do Comité Permanente em Veneza e que terminará a sua presidência no parlamento regional de Voralberg uma semana antes da Assembleia-Geral da CALRE em Innsbruck. Este agradece pela colaboração e deseja ao Comité Permanente e à CALRE a continuação de um trabalho proveitoso para as Regiões da Europa e as suas gentes.

O presidente comunica que, se não houvesse nada em contrário, gostava de convidar os membros do Comité Permanente para a reunião plenária em Innsbruck que, entretanto, tenham abandonado os parlamentos das suas regiões. Esta proposta é aceite por unanimidade.

Ele chama a atenção que, por princípio, é preciso esclarecer a questão da possibilidade do envio de um representante às reuniões do Comité Permanente e da Assembleia-Geral da CALRE, tentando enviar representantes dos Parlamentos Regionais, se não puder ser enviada uma delegação à Assembleia-Geral da CALRE.

O presidente informa que vai mandar um ofício ao Parlamento Basco sobre como se deve continuar a proceder no grupo de trabalho „Tecnologia da informação“, tanto mais que a senhora Izaskun Bilbao Barandica, presidente do Parlamento Basco e coordenadora do grupo de trabalho já deixou essas funções e já não possui qualquer mandato.

O presidente Benach i Pascual informa que, por parte da Catalunha, está planeada a realização de um seminário com juizes do Tribunal Europeu sobre o tema „Legislação Europeia“ e „Subsidiariedade“.

O presidente oferece a sua ajuda para isso – também através do AdR.

O presidente Benach i Pascual propõe que este seminário seja realizado como uma sessão da CALRE. No que respeita ao planeamento, ainda se está na fase inicial, sendo transmitidas ao presidente informações mais concretas logo que se esteja na sua posse.

Depois do agradecimento do presidente aos presentes, a senhora presidente do Parlamento Regional da Alta Áustria, Angela Orthner, faz as alocações finais.

Fim da reunião: 12.08 horas